

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

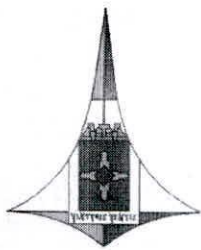
1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO PÚBLICA ENTRE GOVERNO E CIDADÃOS DO DISTRITO**
2 **FEDERAL, QUE TRATARÁ DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA**
3 **A ORLA DO LAGO PARANOÁ, O MASTERPLAN.**

4 **TEMA: ORLA E O MEIO AMBIENTE**

5 Às dezenove horas e trinta minutos do vigésimo terceiro dia do mês de março do ano de dois
6 mil e dezessete, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães - Entrada pela Ala SUL -
7 Auditório Águas Claras, foi aberta a 1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito
8 Federal, que Tratará do Concurso Público Internacional Para a Orla do Lago Paranoá, O
9 Masterplan: Tema: Orla e o Meio Ambiente, pelo Secretário de Estado da Secretaria de
10 Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH, Thiago Teixeira
11 de Andrade. A lista de presença encontra-se anexa ao final desta Ata. O Secretário **Thiago**
12 **Teixeira de Andrade** iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Falou do imenso
13 prazer em iniciar os debates sobre o Concurso Público Internacional para a Orla do Lago
14 Paranoá. Explicou tratar-se de um ciclo de três debates específicos e com temas bastante
15 delimitados. Saudou os participantes Integrantes da Mesa: **Fábio Rodrigues Pereira**,
16 Secretário Adjunto da Casa Civi, Relações Institucionais e Sociais e Coordenador-Geral do
17 Projeto; **Marcos de Alencar Dantas**, Secretário de Estado das Cidades; **André Rodolfo de**
18 **Lima**, Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal; **Jane Maria Vilas Bôas**,
19 Presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal –
20 Brasília Ambiental; **Antonio Raimundo Santos Ribeiro Coimbra**, Secretário de Estado de
21 Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal. Registrou a presença do Administrador
22 Regional do Lago Norte, Marcos Woortmann; do Presidente da Companhia de
23 Desenvolvimento Habitacional, Gilson José Paranhos e Silva e do Subsecretário de
24 Planejamento da Secretaria de Mobilidade, Eduardo Rodrigues da Silva. Agradeceu o
25 dispêndio e a disponibilidade dos Representantes da Sociedade Civil. Explicou que fariam
26 uma dinâmica rápida e simples, pois considera que o protagonismo dos trabalhos está nas
27 mãos da Comunidade. Seguiu explanando que nesta Sessão tratariam o tema “A Orla e o

1

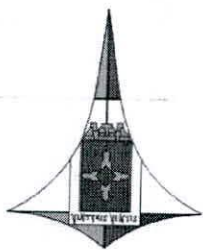


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do
Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema:
Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

28 Meio Ambiente”, na semana seguinte o tema “A Orla na Cidade”; e no dia 6 de abril o tema
29 “A Orla Integrada”. Argumentou que a audiência pública tem como objetivo ouvir e receber
30 contribuições da Sociedade ao Termo de Referência do Concurso Público Internacional, a ser
31 lançado após a consolidação das contribuições, em um contexto e em um projeto
32 conceitualmente íntegro, equilibrado e que articule questões das necessidades ambientais, das
33 origens da ação de desocupação e da ação de reocupação da Orla do Lago Paranoá, com o
34 substrato territorial, com as demandas naturais por urbanização, mobilidade e o uso coletivo
35 do espaço. Seguiu explicando o que é um concurso público de projeto de natureza urbanística
36 e paisagística, como se dará a construção e o que esperam dele. Antes, convidou para compor
37 a mesa o Doutor Promotor Roberto Carlos Batista, da Promotoria de Defesa do Meio
38 Ambiente e do Patrimônio Cultural – Prodema – MPDFT, em função de seu grande
39 protagonismo na defesa do meio ambiente. Em seguida, a palavra foi franquada a Presidente
40 **Jane Maria Vilas Bôas**, que cumprimentou a todos. Registrou a presença do Senhor **Diogo**
41 **da Mata Garcia**, representando o Gabinete do Deputado **Joe Valle**. Seguiu com a
42 apresentação da minuta do Termo de Referência do concurso, com foco no tema “Orla e Meio
43 Ambiente”. Apresentou, do ponto de vista técnico e de forma sintética, o que o Termo de
44 Referência oferecerá aos concorrentes como informações para serem levadas em consideração
45 em suas propostas, que serão apreciadas no nível do concurso. Ressaltou que o Lago não é um
46 ente em si mesmo. Ele é uma dinâmica. É o resultado de um processo sistêmico. Que o Lago
47 existe a partir de dinâmicas hídricas, e de relação do continente com o corpo hídrico, e todas
48 as atividades humanas que têm nessa topografia do Planalto. A vida do Lago, e a existência
49 dele começa em tudo que acontece na bacia, que o compõe, com todos os seus afluentes, e
50 toda a ocupação de solo. Que a base jurídica ambiental para o Termo de Referência, considera
51 a área de proteção ambiental do Planalto Central, que tem um zoneamento definido, a zona de
52 uso sustentável, de conservação da vida silvestre, a zona urbana. E a área é uma unidade
53 federal e tem um Plano de Manejo aprovado pelo Instituto Chico Mendes, em abril de 2015.
54 Que o Plano de Manejo foi construído com todos os procedimentos que se faz para fazer um
55 Plano de Manejo, e em abril de 2015 ele foi aprovado. Seguiu com a fala do Secretário **André**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do
Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema:
Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

56 **Rodolfo de Lima**, que cumprimentou a todos e passou a explicar algumas reflexões a
57 respeito do tema. Que depois do concurso de Brasília, talvez seja o concurso mais importante
58 sob a perspectiva, urbanística e ambiental. Que não é um projeto, simplesmente de
59 requalificação urbanística, ele tem sobretudo, uma sensibilidade ambiental significativa. Que
60 na apresentação existe um Plano de Manejo, e esse Plano de Manejo tem um zoneamento, e
61 esse zoneamento estabelece algumas diretrizes para cada zona ou subzona específica. Que
62 possui os parques, também mais uma camada de comandos jurídicos, e normativos sobre o
63 que pode ou não ser feito nessa região, e áreas de relevante interesse ecológico, que já uma
64 outra figura de unidade de conservação, e que ela pode e atua sobre a área pública, e sobre
65 área privada, com diferentes pesos, e possibilidades de vinculação das atividades dos
66 particulares nas áreas privadas, e com mais rigor nas áreas públicas. Esclareceu sobre áreas de
67 preservação permanente, cuja a finalidade é resguardar a qualidade do reservatório e,
68 portanto, a qualidade de vida, existindo diferentes possibilidades, o interesse ecológico, o
69 interesse social. São quatro naturezas de possibilidades de intervenção sobre uma área que
70 deve ser protegida e preservada. Uma audiência, uma consulta, a participação das pessoas é
71 muito importante para trazer os elementos que vão ajudar aos tomadores de decisão, a calibrar
72 os diferentes interesses e direitos que recaem sobre o mesmo território. Dessa forma,
73 considerou que o conjunto da obra e um projeto dessa ousadia vai depender, do quão
74 conseguirão em calibrar os diferentes interesses, direitos e regramentos. Finalizada a etapa
75 de introdução do tema, o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** agradeceu ao Secretário
76 André Rodolfo de Lima e a Presidente Jane Maria Vilas Bôas. Registrou a presença do
77 Administrador Regional do Lago Sul, Alessandro Fabrício Clemente Paiva; do Administrador
78 Regional do Paranoá, Waldir Soares Cordeiro; e do Administrador Regional do Plano Piloto,
79 Marcos Pacco. Solicitou que todos assinem a lista de presença. Registrou a presença e
80 convidou o Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Distrital Joe Valle para integrar a
81 mesa. Esclareceu como seria a dinâmica de participação dos inscritos e a palavra foi aberta
82 para manifestação dos presentes em conformidade com a ordem de inscrição. O Senhor
83 **Ludgero Santana**, Lago Norte, ressaltou a importância e qualidade do Projeto, mas ponderou



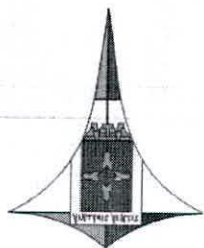
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

84 que o momento é inoportuno, em função dos problemas que Brasília tem enfrentado em áreas
85 como saúde e educação. Lembrou a questão hídrica. Explanou que ocupou o espaço em
86 virtude da omissão do Estado e que foi quem cuidou do local durante anos. Registrou que
87 quer um Lago Norte bucólico. O Senhor **Eduardo Catete Pinheiro**, QI 11 Lago Sul, colocou
88 que a Comunidade do Lago Sul não está sendo ouvida. Que o desejo da Comunidade é
89 continuar sendo um bairro residencial. Que não vê como as contribuições da Comunidade
90 serão utilizadas, dado que a data de lançamento do concurso internacional já está marcada.
91 Que não vê com bons olhos a presença de estabelecimentos comerciais tão perto de
92 residências. Registrou que o Governo não tem condições de cuidar das áreas públicas. O
93 Senhor **Paulo Henrique Leite**, Ponte JK, questionou se o projeto teria que ser individual,
94 bem como se poderia ser apresentado para partes da Orla ou somente para a Orla inteira.
95 Reivindicou estudarem uma forma de legalização de Empreendedores Individuais que
96 trabalham ao pé da ponte JK com aluguel de caiaque, de pedalinho e de stand up paddle.
97 Argumentou que eles cuidam da preservação do local. Foi acordado que a cada três
98 manifestações, a palavra retornaria a mesa para os esclarecimentos. O Secretário **Thiago**
99 **Teixeira de Andrade** esclareceu que tem que ser equipes multidisciplinares para execução do
100 Projeto. Ponderou se tratar de um concurso Masterplan da Orla e que estão buscando
101 justamente uma amarração conceitual do Projeto como um todo. Colocou que o Termo de
102 Referência identifica os pontos onde as atividades de esporte náutico podem ocorrer.
103 Questionado sobre a relação da realização do Projeto Orla sem haver estabelecida a Lei de
104 Uso e Ocupação do Solo - LUOS e o Plano de Preservação Permanente – PPCUB, o
105 Secretário explicou que a LUOS trata das normas fundamentalmente dentro dos lotes que já
106 existem, e não normatiza e classifica atividades em espaço público. Que o PPCub, além de
107 falar das questões de uso e ocupação do solo, também fala das questões de preservação e das
108 diretrizes em prol da preservação para diversos setores e certamente dará diretrizes para a
109 Orla. Acrescentou que os dois instrumentos estão sendo estudados e que estão sendo
110 concatenados com o Projeto Orla. Informou que lotes que estão escriturados terão que
111 corresponder ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD. Historiou que essa não



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

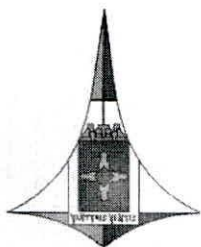
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

112 seria a primeira instância de oitiva da Comunidade, pois já havia ocorrido várias reuniões no
113 processo de ocupação nas quatro RAs diretamente afetadas. Destacou que muitas vezes o
114 Governo foi muito mal recebido nestas reuniões e que a discussão foi centrada
115 exclusivamente nas formas de barrar a desocupação. Seguiu elencando as várias formas de
116 participação que foram disponibilizadas a Comunidade, destacando a Consulta Pública *on-*
117 *line*. Argumentou que há sim tempo hábil para incorporação de todas as contribuições ao
118 processo antes de seu lançamento. Com relação ao momento ser oportuno ou não, clareou que
119 o Orla Livre e o Concurso Masterplan é um Projeto de futuro, com planejamento de longo
120 prazo e que o objetivo é deixar as coisas concatenadas e projetadas. O Senhor **Sérgio Bueno**,
121 do Conselho Comunitário da Asa Norte, enalteceu a coragem do Governo em recuperar para a
122 sociedade um espaço que é público. Reivindicou que a recuperação da Orla do Lago para uma
123 área de convivência comunitária, incluía também áreas da Asa Norte. Defendeu, em nome da
124 Comunidade da Asa Norte, a constituição de um parque de multiuso na região que está tendo
125 o projeto do ATT. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** solicitou que o Senhor Sérgio
126 Bueno detalhe melhor sobre a sugestão diretamente à Segeth. O Senhor **Augusto Cavalcante**,
127 Representante dos Moradores do Setor de Mansões do Lago Norte, explicou que estava ali
128 representando alguns moradores do Setor de Mansões do Lago Norte e como cidadão.
129 Ponderou achar legal a iniciativa, mas que trabalham com uma situação binária; acredita que
130 o projeto seja bom para a Cidade, mas extremamente danoso e lesivo para algumas pessoas.
131 Questionou sobre os lotes que estão escriturados de forma legal. Pediu que o Ministério
132 Público esclareça o porquê dos trinta metros. O Senhor **Luiz Bizi**, Lago Norte, abordou a
133 questão de água, informando ser Geólogo PHD e alegando que o que está sendo proposto no
134 Projeto não bate com as melhores práticas internacionais. Passou a elencar os pontos que
135 entende ter problemas. Em seguida, a palavra foi dada ao Deputado Distrital **Joe Valle**,
136 Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal para algumas considerações e informou
137 que após teria que se ausentar. O Deputado destacou que o primeiro estudo sobre as áreas do
138 Lago foi com a intenção de regularizar as áreas a fim de dar segurança jurídica às pessoas que
139 cuidaram das áreas por inoperância do Estado. Citou o caso do Noroeste como exemplo de

5

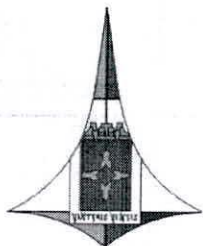


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do
Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema:
Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

140 local onde o Governo não conseguiu cumprir com suas obrigações, alegando que isso ocorre
141 em função da estrutura do Estado, com o formato da democracia representativa mudando de 4
142 em 4 anos e não permitindo planos de longo prazo. Argumentou que, sendo assim, o Governo
143 teria 12 meses para começar a implantar o Projeto. Colocou que quer que a discussão seja
144 feita dentro da Câmara Legislativa, informando que os Deputados estão prontos para discutir,
145 por entenderem que não há consenso sobre a questão. Ressaltou a necessidade de sentarem
146 com a população e encontrar o consenso. Destacou a forma grosseria e de agressividade por
147 parte das pessoas que fazem a derrubada. Observou que é preciso amenizar o clima de pobre
148 versus rico, criado com as derrubadas. Argumentou que se é Lei tem que ser cumprida. Que a
149 intenção do Projeto é excelente, mas que tem se traduzido em uma violência para muitos
150 cidadãos que estão nesses lugares há mais de 40 anos. Advertiu que seria bom chegar a um
151 consenso, pois senão seria necessário levar o impasse a Câmara Legislativa, onde, segundo
152 ele, o resultado não será legal. Colocou que a lógica da Lei está colocada, são 30 metros, mas
153 fez um apelo para que os poderes se sentem com a população para encontrar um meio termo
154 sobre a metragem a ser desocupada. Registrou que a Câmara Legislativa está à disposição
155 para encontrar um caminho do meio. Antecipou que a Câmara Legislativa já tem acordo entre
156 os Deputados para não deixar o tema andar da forma que está colocada. Informou que o
157 debate sobre a questão irá para dentro da Câmara Legislativa na próxima semana e se
158 necessário criarão uma comissão temporária para trabalhar com o tema. Colocou que a
159 Câmara tem boas e sérias discussões, convidando a todos para participarem de uma audiência
160 pública sobre a questão da água, que ocorreria no dia seguinte. Informou que tiveram naquele
161 dia uma audiência fantástica sobre mobilidade, uso e ocupação do solo, coordenada pelo
162 Deputado Chico Leite com altíssimo nível e outra sobre o Instituto Hospital de Base. Que
163 estariam agora também com a Lei Orgânica da Cultura, e que agora abririam espaço para
164 discussão da ocupação da Orla. Finalizou enfatizando que querem simplificar o diálogo para
165 achar soluções coletivas, pensadas e discutidas através de consenso. O Senhor **Célio da Costa**
166 **Mellis Júnior**, Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, pediu a palavra para registrar
167 que o Deputado tentou contemporizar a questão com sua fala, mas que sua interpretação é de



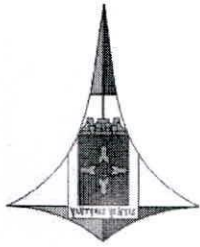
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

168 que ele disse que todo o esforço que está sendo feito para desocupação e democratização da
169 Orla do Lago, para entregar a Orla do Lago para toda a população e não para poucos, está
170 sendo perdido. O Deputado **Joe Valle** enfatizou que sua fala teve como cerne a necessidade
171 de criação de consenso, porque a forma de desocupação seria tão importante quanto a
172 desocupação. O Secretário **André Rodolfo de Lima** pediu a palavra e colocou que entende a
173 colocação do Presidente da Câmara Legislativa, que tem que representar o interesse de todas
174 as camadas ali representadas. Mas argumentou, em nome da área ambiental do Governo, que
175 estão executando os seus deveres como gestor público de fazer cumprir a Lei. Ponderou que
176 todos os moradores que tiveram as suas áreas desobstruídas, foram notificados com muita
177 antecedência. Expôs ser legítimo que o Legislativo queira refazer a discussão da Lei, se
178 entende que a Lei não está adequada. Destacou o trabalho já realizado pelo Deputado Joe
179 Valle em prol da Orla quando da discussão sobre a retirada dos parques. Fez um apelo para
180 que trabalhem juntos para que a Câmara Legislativa faça um debate sério e consistente e que
181 haja um compromisso por parte do Deputado para que consigam segurar dentro da Câmara as
182 iniciativas de acabar com parques e de consolidar a ocupação em área de preservação
183 permanente. Destacou a importância do diálogo e que defendem um projeto de visão de longo
184 prazo. Colocou que os governos anteriores não suplementaram as leis. Ressaltou que esse
185 Governo está aberto a fazer o debate na Câmara Legislativa. O Deputado **Joe Carlo Viana**
186 **Valle** esclareceu que o debate democrático e republicano irá acontecer, mas na busca de
187 consenso. Informou que teria que se ausentar. Em ato contínuo, o Secretário **Thiago Teixeira**
188 **de Andrade** clareou que o critério da definição dos 30 metros é uma cota topograficamente
189 definida em Decreto, que é a 1.80 centímetros, mesmo depois do Código Florestal. Reiterou
190 que todos os lotes escriturados, independente se de clubes ou de residências, permanecerão, e
191 o estudo ambiental específico do lote indicará as medidas mitigadoras. A Presidente **Jane**
192 **Maria Vilas Bôas** esclareceu que estão tratando de área pública a ser disponibilizada para o
193 público em geral; que a sentença é clara: afastamento de cercas e muros que estão nos 30
194 metros de Área de Preservação Permanente; que têm técnicos no quadro do Ibram que
195 também são geólogos, sendo o Ibram um órgão com um nível técnico muito alto, que estudam



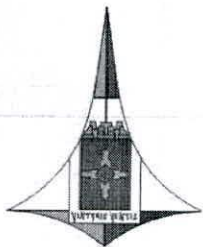
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

196 as soluções mais adequadas para Área de Preservação Permanente; que o horizonte de
197 Brasília é tombado. Colocou que entende que para fazerem o consenso mencionado, devem
198 partir do entendimento comum de que aquilo que é bem público tem que estar disponível para
199 o público, e aquilo que precisa de preservação precisa ser preservado. O Promotor **Roberto**
200 **Carlos Batista**, esclareceu que o Ministério Público não faz parte da estrutura administrativa
201 do Distrito Federal e assim a única obediência que têm é a legalidade e o bem público.
202 Colocou que a questão da ocupação dos lotes escriturados até a Orla do Lago Paranoá ainda
203 não foi resolvida sob o ponto de vista da execução da sentença. Passou a historiar o que foi a
204 ação, porque começou e quais foram os critérios. O Administrador do Paranoá, **Waldir**
205 **Cordeiro**, pediu reflexão sobre a segregação que o Paranoá viveu em relação ao Lago
206 Paranoá. Pediu esclarecimentos sobre o que será feito de infraestrutura de parque na parte que
207 o Paranoá receberá. Sugeriu colocarem um centro de manutenção de embarcações nas
208 proximidades do Paranoá, que pudesse gerar empregos e renda para os jovens da área.
209 Lembrou ainda a possibilidade de haver uma escola de mergulho na barragem. Argumentou
210 que a feitura de apenas uma calçada no local atinente ao Paranoá seria rápida e extremamente
211 benéfica a população. O Senhor **Gerson Damião**, Associação Pioneira do Paranoá, deu o seu
212 testemunho de convivência com o lago desde muito cedo, relatando que ao longo dos anos foi
213 perdendo espaço de passagem para as ocupações irregulares. Pediu ao Administrador do
214 Paranoá que consulte os moradores para feitura da calçada aventada por ele. Pediu desculpas
215 a todos os afetados, mas colocou que o Governo está de parabéns pela iniciativa, e
216 colocou que espera que o próximo Governo continue o projeto, que considera está ficando
217 maravilhoso. O Senhor **Salvador Gomes**, Morador de Santa Maria, pediu para que o Governo
218 não deixe que nenhum dos moradores se sinta lesado, porque considera que eles não tiveram
219 nenhuma culpa de avançar a mais do que eles tinham permissão, porque muitos o fizeram no
220 intuito de preservar. Lembrou a necessidade de que as obras sejam realizadas de forma a
221 promover a permeabilidade do solo. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** colocou que
222 irão aprofundar dentro do Governo a sugestão do Administrador Waldir Cordeiro e agradeceu
223 a fala dos demais. O Secretário **André Rodolfo de Lima** enfatizou que têm uma série de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

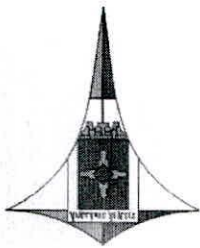
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

224 regramentos ambientais que recaem sobre a área. Destacou que o desafio se faz por se tratar
225 de uma APP dentro de uma área urbana. E que estão implementando as normas de proteção
226 do Lago Paranoá, fundamental neste momento de crise hídrica, que fez o lago passar a ser um
227 bem de interesse ambiental mais estratégico ainda do que era. Ressaltou que Governos
228 anteriores tentaram acabar com a Área de Preservação Permanente, usando um subterfúgio
229 aprovado no Código Florestal em 2012. Repetiu que vão manter no mínimo os 30 metros,
230 lembrando que fora essa metragem ainda tem área pública a ser considerada, que será uma
231 outra discussão. Ponderou que o consenso tem que ser buscado dentro da implementação da
232 Lei, colocando que consenso para mudar a Lei ou para se sobrepor à Lei é extremamente
233 complicado. O Senhor **Bruno Tempesta**, Morador do Sudoeste, reivindicou um espaço de
234 convivência para cães a margem do lago. O Senhor **Frederico Flósculo Pinheiro Barreto**,
235 FAU/UnB, confessou a imensa alegria de testemunhar a reunião por entender a importância
236 da liberação do lago e por considerar o projeto de reocupação extraordinariamente importante
237 para Brasília. Advertiu quanto a extensão da Orla do Lago, colocando que se o Governo
238 conseguir fazer pedaços de orla muito bem ocupados com o apoio da comunidade moradora
239 terão uma vitória histórica. Finalizou parabenizando à equipe e colocando a Universidade de
240 Brasília a disposição. O Senhor **Robert Muller**, Morador da QL 15, fez um relato de sua
241 experiência como morador e cuidador de uma dessas áreas, colocando que mantém um acesso
242 aberto, utilizado por pessoas que geralmente são bem-educadas. Ponderou que teve problemas
243 com lixo, que acredita que pode ser resolvida com um processo de educação ambiental.
244 Enfatizou que o maior problema de lixo são os que veem de barcos e dos próprios vizinhos,
245 que são pessoas ditas de alto poder aquisitivo. Argumentou que não há uma grande demanda
246 de lazer local e esta seria uma grande oportunidade de passarem a ter alguma. Argumentou
247 que Brasília tem condições de ser, não só uma capital ecológica do Brasil, mas ser um
248 exemplo mundial. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** observou que a contribuição do
249 espaço para cães poderá ser aprofundada. O Secretário **André Rodolfo de Lima** registrou que
250 inaugurarão em junho um Parcão no Lago Norte. Elucidou que nas áreas que não são parque
251 ecológico, mesmo que não sejam necessariamente um espaço específico de convivência, pode

9

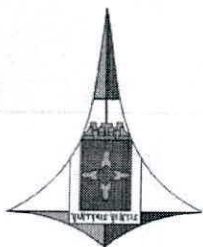


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do
Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema:
Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

252 ter circulação de animais com tranquilidade. Considerou a sugestão muito boa. A Presidente
253 **Jane Maria Vilas Bôas** disse ser possível a criação do espaço para cães. Explicou que o
254 Parque Dom Bosco é um parque ecológico e judicialmente está impedida a presença de
255 animais domésticos. O Senhor **Leandro Dutra** registrou que não ocupa os 30 metros e
256 parabenizou a todos pela iniciativa ambiental. Alertou que deve haver mais responsabilidade
257 com o processo de desocupação, pois observou que operações estão sendo realizadas com
258 trator em cima de áreas de risco de contaminação e nascentes. Ponderou que teme pelo futuro,
259 por conta da crise hídrica. Se mostrou preocupado com a possibilidade que consta no projeto
260 de fazer ao lado de sua casa, um kartódromo, um restaurante ou uma boate. O Senhor
261 **Fernando Varanda**, Prefeito do Lago Norte, registrou que os moradores do Lago Norte não
262 são contra a ocupação da Orla do Lago em termos de lazer, esporte e cultura. Criticou o
263 asfaltamento para criação da ciclovia, que acha inadequado. E ainda, de haver comércio na
264 Orla, que trará vários transtornos, em especial, à segurança. Destacou que o bairro do Lago
265 Norte é um bairro bucólico, tranquilo e sossegado. Deixou um documento de manifesto
266 protocolado. Pediu que o Ibram registre a preocupação dos moradores da região com o
267 adensamento do comércio na Orla, sugerindo que ela seja restrita o seu canteiro central,
268 revitalize o centro de atividade e que mantenha a Orla sem a parte de asfalto e que o espaço
269 seja ocupado por esporte e lazer. O Senhor **Tom Rebelo**, arquiteto, observou que as pessoas
270 estão discutindo a sua qualidade de vida individual e não a qualidade de vida da Cidade.
271 Colocou que a realidade econômica que o País está vivendo não justifica que se deixe de fazer
272 coisas importantes, e que a questão é como fazer. Argumentou que problemas de segurança
273 existe para todos e que a questão é saber como é que o Estado vai se organizar e criar as
274 condições para que possa efetivamente dar segurança, saúde e educação, não só para Brasília,
275 mas para o País inteiro. Sugeriu que seja feita uma reflexão sobre como fazer o Projeto, uma
276 vez que o que fazer já está estabelecido da forma correta. Sugeriu ainda que se introduza na
277 questão do concurso a ideia de que quem fizer a proposta deve pensar também em como
278 encontrar uma solução de financiamento. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**
279 ressaltou três grandes grupos de preocupação com relação à Orla: a preservação ambiental, o



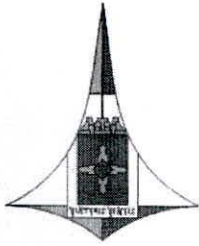
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

280 projeto de futuro, crise hídrica, captação e etc., o cumprimento da sentença e a questão do
281 financiamento. Explicou que a ideia é que os autores do Projeto passem a integrar uma equipe
282 que cuidará dentro de uma proposta global, do fazeamento, do financiamento e das questões
283 ambientais que são a plataforma de salto para que isso aconteça. Clareou que o nome
284 Masterplan é justamente para que o Projeto não seja entendido como um objeto pronto e
285 acabado, ao molde do próprio Projeto do Plano Piloto de Brasília. O Senhor **Tom Rebelo**
286 argumentou que entende que se a solução financeira não tiver já na concepção do projeto
287 físico ela pode não ser compatível com a possibilidade de financiar, apesar de ser um Projeto
288 extraordinário, bonito e inteligente. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** colocou que
289 irão aprofundar o debate e que acredita que isso pode ser feito escalonado, podendo ser
290 considerado, no Masterplan um preambulo dessas viabilidades e depois ser desenvolvido a
291 posteriori. O Secretário **André Rodolfo de Lima** expôs que a questão de densidade de
292 ocupação/mudança de perfil para comércio é uma discussão que talvez não se encaixe muito
293 nesse debate de hoje, pois, apesar de quererem identificar a perspectiva de algum tipo de uso
294 econômico em alguns pontos da Orla, isso está longe de ser a regra. Informou ser um mito de
295 que irão estourar vários restaurantes e quiosque por toda parte. Que o Masterplan virá
296 exatamente para indicar áreas que têm condição, não só ambiental, mas condição em função
297 das peculiaridades locais. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** solicitou que o Senhor
298 Fernando Varanda protocolasse o documento mencionado por ele em sua manifestação.
299 Registrou que será averiguado sobre o procedimento empregado pela Agefis no processo de
300 derrubada. Passou a explicar sobre PAN, Ponto de Atração Norte. Ponderou que o fato de
301 uma norma de uso e ocupação do solo listar uma série de atividades permitidas, não significa
302 que seja necessariamente um plano de implantação daquelas questões. A Presidente **Jane**
303 **Maria Vilas Bôas** explanou que o lago recebe a água da chuva que passa por cima de todo o
304 asfalto. Explicou que o asfalto foi escolhido justamente porque depois que ele se consolida
305 não tem efluente e seguiu comentando em detalhes o porquê da utilização de asfalto. O
306 Senhor **Jassé Ferreira**, Subtenente Pelotão lacustre, pediu que se dê um cuidado especial a
307 segurança, solicitando que seja destinada uma área na Orla do Lago para a Polícia Militar, que

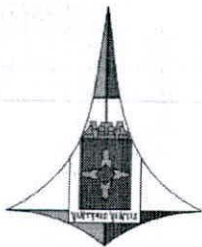


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do
Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema:
Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

308 no momento não possui sede própria. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** colocou que
309 farão uma reunião das equipes técnicas do Masterplan com o Pelotão Lacustre e o Corpo de
310 Bombeiros para entenderem a distribuição sobre isso para colocação como condicionante do
311 concurso. O Administrador do Lago Norte, **Marcos Woortman**, parabenizou a equipe pelo
312 excelente trabalho realizado. Mencionou os problemas enfrentados na localidade da prainha,
313 onde se tem o uso abusivo de álcool, som alto e bebedeira, sugerindo que o IBRAM se
314 consorcie de maneira mais íntima com a Polícia Militar Ambiental e as associações locais
315 para que haja uma fiscalização mais intensa sobre a questão. O Senhor **Paulo Costa**, Morador
316 do Lago Norte, mostrou preocupação com a fala do Deputado Joe Valle por ser essa uma
317 discussão que vem sendo construída há bastante tempo. Colocou ser a favor da ocupação
318 realmente pública, disciplinada e para todos. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**
319 ressaltou que muitos dos parques e unidades de conservação vão ter nos seus planos de
320 manejo e regramentos próprios, a questão de controle de acesso. O Senhor **Roberto Carlos**
321 fez ponderações sobre a mediação que foi feita para que fosse cumprida sentença de
322 desocupação da Orla. O Secretário **André Rodolfo de Lima** agradeceu todas as
323 manifestações. Ponderou que o papel de Governo é saber construir caminhos sustentáveis,
324 mesmo com as pedras que são atiradas. Que muitas vezes o consenso não é possível, mas que
325 o Estado tem que fazer aquilo que lhe cabe. Colocou como ponto importante aferido nas falas
326 no decorrer da reunião foi que quanto mais gente usar da maneira adequada e sustentável o
327 lago, mais ele estará protegido. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** agradeceu a todos
328 pelo trabalho, em especial à equipe que produziu o evento e passou a tecer alguns comentários
329 finais: Que a discussão está profundamente centrada numa cultura do patrimonialismo, e por
330 isso ficam patinando nessa tensão entre direito coletivo e direito individual; Que consenso se
331 constrói com debates; destacou o debate polido, respeitoso e de alto nível em diversos
332 momentos; Registrou que ocupação irregular que traz danos ao meio ambiente não pode ser
333 avaliada de acordo com a penetração política da comunidade, de acordo com sua potência
334 econômica e de acordo com os locais e territórios do domínio da política eleitoral; Que não é
335 verdadeira a afirmação que o ocupado individualmente protegia mais o Lago Paranoá; Que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

336 quase todas as ocupações urbanas são menos conflituosas, quanto mais uso social do espaço
337 você garante; Que é preciso reconhecer que o Estado também dá conta de manter uma série de
338 espaços, se não perfeitos, mas em alto nível, citando a própria Cidade como exemplo; Que é
339 isso que esse concurso internacional quer resgatar; Que o que querem com esses quilômetros
340 de Orla do Lago Paranoá é equilibrar e amarrar tudo numa concepção integradora e ponderar
341 diversas escalas de uso e tamanhos de coisas a serem implantadas; Que não tem nenhuma
342 possibilidade de tentar extrair ou fazer da Orla uma alternativa mercantil. Sem mais, o
343 Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** agradeceu a presença de todos e finalizou os
344 trabalhos, reforçando o convite a todos para debate em mais duas quintas-feiras.
345

THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE

Secretário de Estado

Secretaria de Gestão do Território e Habitação - SEGETH

FÁBIO RODRIGUES PEREIRA

Secretário Adjunto

Casa Civi, Relações Institucionais e Sociais e
Coordenador-Geral do Projeto

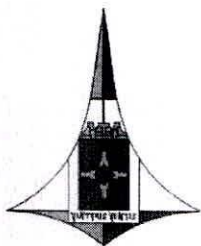
MARCOS DE ALENCAR BANTAS

Secretário de Estado das Cidades

ANDRÉ RODOLFO DE LIMA

Secretário de Estado

Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –

SEGETH

1ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla e o Meio Ambiente – 23 de março de 2017

JANE MARIA VILAS BÔAS

Presidente

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
do Distrito Federal – Brasília Ambiental

ANTONIO RAIMUNDO SANTOS RIBEIRO COIMBRA

Secretário de Estado

Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos
do Distrito Federal.